

Introdução

A fitoterapia é o uso de plantas para na cura de doenças, tendo seu início por volta de 3.000 A C na China.[1] O jatobá pertence à família Caesalpiniaceae, sendo uma árvore de grande porte, com tronco cilíndrico e reto de até 2m de diâmetro, copa espalhada, casca lisa, dura e cinzenta, folhas alternas, pecioladas e bifoliadas, as flores em panículas terminais e frutos indeiscentes.[2] O Jatobá apresenta evidências de utilização na medicina popular, contra afecções pulmonares de modo geral, dores e cólicas estomacais, como vermífugo e antidiarreico, antioxidante, diurético, expectorante, hepatoprotetor, estimulante e energético. [3]

Objetivos

Realizar e comparar a extração do vinho de jatobá de diferentes partes da planta.

Método

As extrações foram feitas as extrações da casca e entrecasca, foram realizadas nas mesmas condições, representadas no esquema 1, variando o tipo de solvente extrator utilizado (água, etanol, óleo).

Extrato (casca, entrecasca e casca-entrecasca)



600ml do solvente de interesse

Banho Maria 30 minutos

Esmagamento do sólido para maior extração

Esquema 1 – Representação da extração dos extratos do Jatobá

Observações e Imagens

Todas as amostras apresentaram uma tonalidade vermelho escura.

A extração da mistura casca-entrecasca em água apresenta maior tendencia de escoamento.

Ocorreu a formação de fungos de coloração esverdeada, sendo o gênero *Saccharomyces*, além de outras colônias não identificadas, na amostra extraída com água. As outras amostras formaram verificados outros tipos de fungos .



Figura 1– Amostras das extrações realizadas para as amostras de casca-entrecasca em álcool, água e óleo, casca em álcool. Arquivo

Resultados e Discussão

Através de exames visuais é possível verificar que a casca, a entrecasca em água apresentaram cores diferentes, a densidade também apresentou diferenças entre as três amostras, o mesmo aconteceu com a espectroscopia.

Até o presente momento, foram realizadas as extrações em água, óleo de soja e álcool 70% , mas as análises de densidade e espectroscopia, apenas na tintura em água, uma vez que o trabalho está em andamento, essa diferença sugere concentrações diferentes ou compostos diferentes

Referências

[1] REZENDE, H.A; COCCO, M.I.M. A utilização de fitoterapia no cotidiano de uma população rural, *Rev. Esc. Enferm, USP*, v. 36, n.3, p.282-288, 2002

[2] BRUNING, M. C. R.; MOSEGUI, G. B. G.; VIANNA, C. M. M. A Utilização Da Fitoterapia E De Plantas Mediciniais Em Unidades Básicas De Saúde Nos Municípios De Cascavel E Foz Do Iguaçu - Paraná: A Visão Dos Profissionais De Saúde. Cascavel-PR.

Ciência & Saúde Coletiva. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/z6RsN7j4bRKfM8Lq8tQNX4N/?format=pdf&lang=pt>, acesso em 17/06/2022, às 21,51 h.